



DESCOLAR

DESCOLAR, CRL

**RELATÓRIO E
CONTAS DE 2024**

INTRODUÇÃO

Através do presente Relatório, vem a Administração da Descolar CRL nif 513564985, doravante designada por “Cooperativa”, constituída em Maio de 2015, com capital social de 2.500,00€, vem através deste Relatório dar conhecimento aos Sócios e terceiros que com a Cooperativa tem relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida.

O presente relatório de contas, expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2024.

É elaborado nos termos do Artigo 66º do Código das Empresas Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Empresa, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Cooperativa se defronta.

Identificação

A DESCOLAR, CRL é uma cooperativa de solidariedade social que tem como missão desenvolver respostas integrais e inclusivas a problemas sociais emergentes.

1.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA

A DESCOLAR-CRL tem a sua sede social na Rua de Cervantes, 414, no Porto. Esta rua, geograficamente, situa-se na região alta da cidade, próximo da praça do Marquês e nasce na Rua Damião de Góis, sendo paralela à Rua Antero de Quental.

1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

a) Missão

Promover a deteção precoce e a intervenção especializada em crianças com PAE de forma a aumentar o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades, a inclusão social e a qualidade de vida.

b) Visão

Ser uma entidade de referência a nível nacional na área das PAE – diagnóstico e intervenção – na sensibilização comunitária e na capacitação de pais, educadores e professores.

c) Valores

A Descolar tem como valores:

- Transparência
- Criatividade
- Equilíbrio
- Sustentabilidade
- Ética
- Responsabilidade social

Ações a desenvolver

1.1. ATIVIDADE E SUAS AÇÕES

A DESCOLAR, Cooperativa de Responsabilidade Limitada (CRL), é uma entidade sem fins lucrativos, constituída como pessoa coletiva e autónoma, com ação no ramo de Solidariedade Social do Setor Cooperativo.

O objeto social da cooperativa é a resposta a crianças com Necessidades Educativas e a intervenção psicopedagógica com crianças com P. A. E. - Perturbações de Aprendizagem Específicas (Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia) e seus contextos educativos, através do apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças e jovens com necessidades educativas mais significativas neste domínio. Nomeadamente efetua a triagem e avaliação de casos, a orientação da criança, da família e da escola, a intervenção psicológica e ou psicopedagógica diferenciada, na modalidade oficinas e ou sessões individuais, a formação a professores, a educadores, a pais e a outros públicos.

1.2. POPULAÇÃO ALVO

Todas as crianças, com especial incidência num público com dificuldades de aprendizagem de todo o país (sobretudo da zona norte do país), de todos os níveis de ensino.

1.3. NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

A ação - desenvolvida sobretudo a nível regional, mas com abertura a todo o país - desde a constituição da cooperativa, tem abrangido muitas centenas de alunos que individualmente nos procuram, direta e presencialmente, para ser avaliados, orientados, reeducados através dos serviços.

Há, a par, um número significativo de docentes e pais a quem facultamos formação através de sessões orientadas por especialistas nesta área, e dessa forma a ação da cooperativa tem-se dirigido a muitos alunos disléxicos portugueses, porque esclarecemos, alertamos, informamos sobre a legislação, damos a conhecer técnicas e recursos de intervenção.

1.4. OBJETIVOS

Como definido nos seus estatutos, os objetivos da associação cumprem o seu objeto social: apoio e orientação de casos de alunos disléxicos, informação e formação dos professores, apoio a escolas, informação de pais, apoio e orientação de adultos disléxicos.

1.5. RECURSOS HUMANOS AFETOS

Todos os elementos dos órgãos sociais constituem os colaboradores privilegiados das ações desenvolvidas pela cooperativa. São 3 cooperadores – 1 psicóloga e 2 professoras especializadas em educação especial (uma delas com doutoramento). A cooperativa beneficia da colaboração de outros profissionais – psicólogos e docentes especializados, terapeutas da fala, docente de diversas áreas e pais de crianças com dificuldades, cujo contributo é prestado em ações regulares e ou pontuais. A cooperativa dispõe ainda da colaboração de uma contabilista e de um elemento para apoio logístico.

1.6. RECURSOS MATERIAIS AFETOS

A cooperativa dispõe de quatro salas de trabalho com mobiliário de escritório, computadores, 20 tablets, impressora, Livros, Revistas e materiais pedagógicos da área da especialidade ou afim. A cooperativa oferece informação privilegiada no domínio da dislexia, a nível nacional e internacional, através do seu site (<https://vamos-descolar.pt/>).

1.7. RECEITAS

As receitas da cooperativa advêm de:

- i) contributos das famílias pagos pelo acompanhamento e intervenção com os casos;
- ii) inscrições pagas pelos participantes nas ações desenvolvidas de formação e workshops, ou nas sessões educativas artísticas e lúdicas;
- iii) donativos.

Respostas sociais a desenvolver

1.1. RESPOSTAS SOCIAIS

A **DESCOLAR – CRL** continuará a desenvolver a sua atividade de natureza social e socioeducativa, com especial enfoque na promoção dos direitos das crianças e jovens que enfrentam dificuldades escolares e/ou de saúde. A sua intervenção visa criar condições favoráveis à aprendizagem, ao desenvolvimento integral e à plena inclusão social destes alunos, contribuindo para uma escola mais justa, equitativa e inclusiva.

1.2. ATIVIDADES E AÇÕES

A **DESCOLAR – CRL** prossegue a sua missão de intervenção social e socioeducativa, promovendo respostas integradas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade escolar e/ou com necessidades específicas no domínio da saúde e do desenvolvimento. A sua ação alicerça-se em princípios de equidade, inclusão e justiça social, contribuindo para a construção de percursos educativos mais ajustados às necessidades individuais e coletivas dos alunos.

Neste âmbito, continuará a desenvolver e consolidar um conjunto diversificado de respostas que visam promover o sucesso educativo, o bem-estar emocional e a plena participação de todos os intervenientes da comunidade educativa. Entre as principais atividades destacam-se:

- **Avaliação diagnóstica e acompanhamento psicológico**, com vista à identificação precoce de dificuldades e ao delineamento de estratégias de intervenção ajustadas;
- **Intervenção pedagógica especializada**, com enfoque nas dificuldades de aprendizagem, nomeadamente através da **intervenção educativa e terapêutica com alunos com dislexia** e outras perturbações da leitura e da escrita;
- **Apoio direto a escolas**, promovendo a articulação entre serviços, o desenvolvimento de planos de intervenção e a criação de ambientes educativos mais inclusivos;
- **Orientação e apoio contínuo às famílias**, ajudando na construção de rotinas de estudo, estratégias de comunicação e reforço da parentalidade positiva;
- **Criação e divulgação de materiais específicos para intervenção**, incluindo recursos digitais, guiões de apoio e instrumentos de avaliação;
- **Disponibilização de informação legislativa atualizada**, em especial no que respeita ao Decreto-Lei n.º 54/2018, à inclusão e à educação especial;

- **Formação e informação dirigida a educadores, professores e técnicos**, promovendo o desenvolvimento profissional e a atualização de práticas baseadas na evidência;
- **Participação em investigação científica e eventos académicos**, assegurando o diálogo entre a prática e a produção de conhecimento na área da educação e psicologia.

Em destaque, continuará a decorrer a **oficina gratuita semanal do jogo “Sagas de Claire”**, dirigida a crianças em idade escolar, como uma estratégia lúdico-pedagógica que promove a consciência fonológica e as competências pré-leitoras, com base numa abordagem motivadora e fundamentada cientificamente. Esta atividade tem sido altamente participada, mostrando impacto positivo no envolvimento das crianças e no desenvolvimento das suas competências linguísticas.

Complementarmente, as **voluntárias “Discolares”** desempenham um papel essencial no reforço do trabalho da associação, colaborando:

- No apoio direto às oficinas “Sagas de Claire”;
- Na **dinamização de ações de sensibilização dirigidas a pais, alunos e profissionais**, tanto na sede da DESCOLAR como em escolas, sobre temas ligados às dificuldades de aprendizagem, estratégias de apoio familiar e promoção da leitura.

Todas estas iniciativas refletem o compromisso contínuo da **DESCOLAR – CRL** com a promoção de uma escola inclusiva, acolhedora e exigente, onde cada criança e jovem possa desenvolver o seu potencial em condições de dignidade, justiça e participação.

1.3. POPULAÇÃO ALVO

A DESCOLAR – CRL orienta a sua intervenção para crianças e jovens com perturbações da aprendizagem e do neurodesenvolvimento, com destaque para a dislexia, mas abrangendo também outras condições como a disortografia, disgrafia, discalculia, Perturbação do Défice de Atenção e Hiperatividade (PDAH), Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), entre outras dificuldades que comprometem a aquisição e consolidação de competências escolares essenciais.

A sua ação estende-se a alunos de todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, independentemente do diagnóstico formal, sempre que se verifique a presença de obstáculos persistentes à aprendizagem.

Paralelamente, a DESCOLAR acompanha e apoia as famílias dos alunos intervencionados, promovendo o seu envolvimento ativo, fornecendo orientação personalizada e facilitando o acesso a recursos e estratégias eficazes para aplicação em contexto familiar.

As **escolas e contextos educativos frequentados pelos alunos** constituem também uma população-alvo fundamental, sendo promovida uma atuação colaborativa com docentes, técnicos especializados e equipas multidisciplinares, com o objetivo de reforçar práticas inclusivas, promover a diferenciação pedagógica e garantir condições equitativas de acesso ao currículo.

A intervenção da DESCOLAR – CRL assume, assim, uma abordagem **ecossistémica e centrada na criança**, valorizando a articulação entre os vários contextos de vida do aluno e a corresponsabilização de todos os agentes educativos no seu percurso de desenvolvimento, aprendizagem e inclusão.

1.4. OBJETIVOS

Como definido nos seus estatutos, os objetivos da associação vão enquadrar-se no seu objeto social:

- Incentivar e efetuar o diagnóstico precoce;
- Criar uma resposta específica e diferenciada;
- Dar resposta a crianças com necessidades educativas e intervenção psicopedagógica com alunos com Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia e seus contextos educativos, nomeadamente a grupos vulneráveis;
- Avaliar casos, orientar a família e a escola;
- Promover a intervenção psicológica e/ou psicopedagógica diferenciada, na modalidade oficinas e ou sessões individuais;
- Dinamizar formação a professores, a educadores, a pais e a outros técnicos.
- Promover a sensibilização da comunidade em geral através dos mediadores educativos (professores, auxiliares de ação direta, direção das escolas, associações de pais
- Reduzir os efeitos das PAE e aumentar o rendimento escolar;
- Combater o abandono precoce de alunos com PAE;
- Criar planos formativos especializados;
- Elevar a autoestima
- Maximizar os talentos;
- Fomentar a igualdade de oportunidades;
- Promover a sensibilização comunitária;
- Promover a inclusão social;
- Alargar a área de abrangência do projeto

1.5. RECURSOS HUMANOS A AFETAR

A cooperativa conta com os elementos dos órgãos sociais e os outros colaboradores para as ações a desenvolver. A partir de acordos de cooperação assinados com outras entidades, presta os serviços estatutariamente definidos, a nível local e regional, contribuindo para uma intervenção de qualidade neste campo. A cooperativa continuará a dispor ainda da colaboração de uma contabilista e de um elemento para apoio logístico.

1.6. RECURSOS MATERIAIS A AFETAR

A cooperativa vai continuar a dispor de quatro salas de trabalho com mobiliário de escritório, computadores, impressora, e restantes materiais e recursos pedagógicos desta área de especialidade ou afim. A comunidade em geral, a nível nacional e internacional, vai poder continuar a consultar o seu site com informação privilegiada no domínio da dislexia, no plano legislativo e pedagógico.

1.7. RECEITAS PREVISÍVEIS

As receitas da cooperativa continuarão a resultar das fontes descritas no ponto E

1.8. RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

- Existentes

Mobiliário, livros e revistas, computadores, tablets e impressora, provas de avaliação/despiste, CDs e DVDs, APPs.

- A adquirir

Material tecnológico da especialidade.

1.9. RECURSOS FINANCEIROS

- Ações desenvolvidas para obtenção de receitas

Recebimento de inscrições em atividades de avaliação e de apoio e intervenção especializada; inscrições em ações de formação online; inscrições em sessões artísticas e lúdicas.

No ano de 2023 a Descolar recebeu um Fundo da Fujitsu para garantir a viabilidade da instituição e conseguir ter uma maior capacidade para cumprir a missão, ajudar crianças socialmente desfavorecidas a ler melhor.

- Ações previstas para obtenção de receitas

A DESCOLAR – CRL prevê a continuidade e diversificação de estratégias para a obtenção de receitas que garantam a sustentabilidade financeira da sua intervenção social e educativa. Entre as principais ações destacam-se:

- Manutenção das ações de intervenção direta, nomeadamente avaliações, acompanhamentos especializados e oficinas pedagógicas, prestadas a crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e/ou perturbações do neurodesenvolvimento, mediante participação das famílias ou entidades parceiras;
- Dinamização de ações de formação contínua e especializada, dirigidas a educadores, professores, técnicos e cuidadores, com enfoque em temáticas como dificuldades de aprendizagem, dislexia, inclusão educativa, estratégias diferenciadas de ensino e avaliação, entre outras áreas de relevância pedagógica e científica;
- Coordenação e/ou participação em projetos participados, nacionais ou internacionais, financiados por entidades públicas ou privadas, com especial interesse para programas de inovação social, educação inclusiva, desenvolvimento comunitário, investigação-ação ou capacitação parental e docente;
- Produção e comercialização de materiais específicos de intervenção, como recursos educativos, jogos didáticos, manuais de apoio e ferramentas digitais.

Estas ações visam reforçar a autonomia financeira da associação, garantindo simultaneamente a continuidade e qualidade da sua missão social, educativa e científica.

1.10. VOLUNTARIADO

A DESCOLAR – CRL desenvolve o seu trabalho com um forte compromisso comunitário, contando com o apoio de diversos voluntários, cooperadores e elementos dos seus órgãos sociais, que exercem as suas funções em regime de voluntariado. Esta dedicação traduz-se em centenas de horas de trabalho não remunerado, aplicadas na organização, gestão, divulgação e implementação de ações, num esforço contínuo que visa garantir uma resposta de qualidade, digna e eficaz às necessidades de crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem, nomeadamente dislexia e outras perturbações do neurodesenvolvimento.

Este trabalho voluntário é assumido como missão coletiva em prol de uma causa educativa que continua a não ser adequadamente protegida ou promovida pelo setor público, o que contribui, infelizmente, para o sofrimento emocional, o insucesso e o abandono escolar de muitos alunos. Neste sentido, a ação da DESCOLAR – CRL afirma-se como indispensável no combate à exclusão educativa e social, constituindo-se como referência de inovação, inclusão e justiça educativa.

Um dos pilares mais inspiradores desta missão é o envolvimento dos jovens voluntários do grupo “Discolares”, composto por adolescentes e jovens adultos com dislexia que, com coragem e autenticidade, têm levado a cabo ações de sensibilização em escolas, dirigidas a alunos, professores e pais. Nessas

sessões, procuram desmistificar a dislexia, promovendo a empatia e a aceitação da diferença, ao mesmo tempo que dão a conhecer o chamado “superpoder da dislexia” – uma forma diferente, criativa e resiliente de aprender e ver o mundo.

Além disso, a cooperativa conta com um grupo de jovens especialistas e futuros profissionais nas áreas da educação, psicologia e terapia da fala, que se uniu recentemente ao projeto das oficinas gratuitas do jogo *Sagas de Claire*. Estes jovens voluntários têm participado ativamente na dinamização semanal das oficinas, aplicando o jogo com crianças, colaborando no registo de observações, apoio às famílias e desenvolvimento de materiais complementares. A sua presença não só enriquece a qualidade das atividades, como representa uma aposta clara na formação prática, no espírito de missão e na renovação das práticas educativas baseadas na ciência e na empatia.

Este modelo colaborativo e intergeracional — entre profissionais experientes, jovens voluntários com vivência da dislexia e estudantes em formação — demonstra o potencial transformador do trabalho em rede, da participação cívica e do voluntariado consciente ao serviço da inclusão.

Proposta de Aplicação de Resultados

A direção da Cooperativa propõe que o resultado líquido negativo do ano de 2023 no montante de -1.238,25 (mil duzentos e trinta e oito euros e vinte e cinco cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

Agradecimentos

A direção da Cooperativa, aproveitam a oportunidade para agradecer a confiança depositada pelos seus cooperantes e a colaboração e disponibilidade que manifestaram, assim como a colaboração prestada pelos restantes membros da Cooperativa e restantes entidades com quem a Cooperativa se relacionou. Dirigimos um agradecimento especial à Fujitsu que nos patrocinou um projeto que permitiu criar uma nova abordagem e disponibilizou assim uma nova metodologia gratuita às escolas para ajudar as crianças a lerem melhor.

Porto, aos 3 de março de 2024

A direção